

Órgão de Divulgação Oficial do Município | Publicação: 06/06/2025 | Edição: Nº 702 - Extra

ATOS DO PODER EXECUTIVO

SEÇÃO DE ATOS ADMINISTRATIVOS E NORMATIVOS

AVISO Nº 26/2025

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA FAZENDA, no uso de suas atribuições, avisa que será realizada Audiência Pública em atendimento ao artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo esta apresentada ao público de forma presencial, no auditório da PMNH no 10º andar, neste Município, rua Guia Lopes, 4.201, bairro Canudos, Novo Hamburgo, no dia 18 de junho de 2025, quarta-feira, às 16:00 horas, com a seguinte pauta:

- Apresentação do Plano Plurianual (PPA) para o exercício de 2026-2029.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, aos 06 (seis) dias do mês de junho do ano de 2025.

MICHELE VARGAS ANTONELLO

Secretária Municipal da Fazenda

LEI MUNICIPAL Nº 3593/2025, DE 03 DE JUNHO DE 2025

Institui a Política Municipal de Educação Ambiental e o Programa Municipal de Educação Ambiental de Novo Hamburgo.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO:

Faço saber que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:
CAPÍTULO I

DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Educação Ambiental no Município de Novo Hamburgo, em consonância com a legislação federal e estadual pertinentes em vigor.

Art. 2º Para os fins e objetivos desta Lei, define-se Educação Ambiental como um processo contínuo e interdisciplinar de formação e informação, orientado para o desenvolvimento da consciência sobre as questões ambientais e para a promoção de atividades que levem à participação das comunidades na preservação do patrimônio ambiental, sendo um meio de promover mudanças de comportamentos e estilos de vida, além de disseminar conhecimentos e desenvolver habilidades rumo à sustentabilidade.

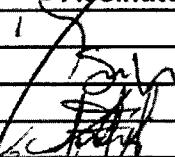
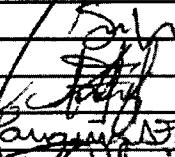
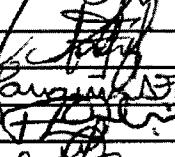
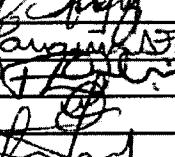
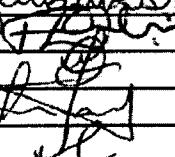
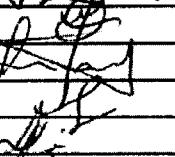
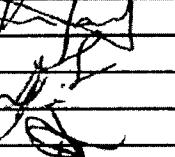
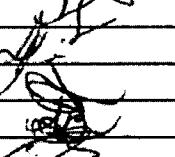
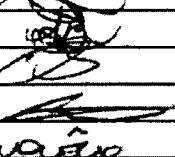
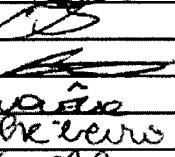
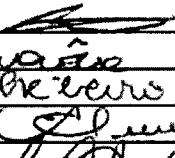
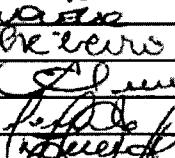
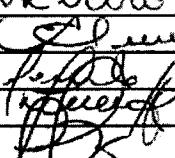
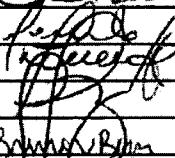
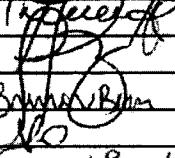
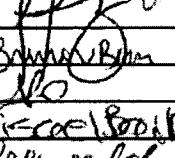
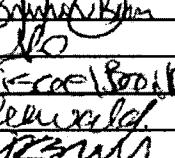
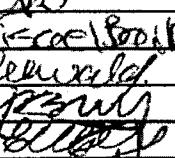
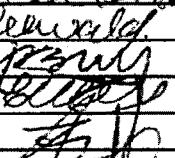
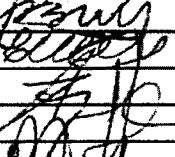
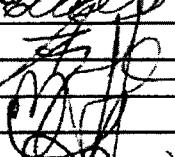
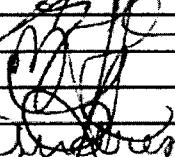
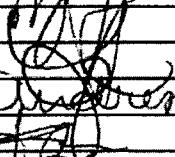
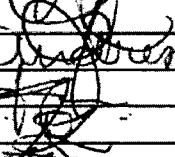
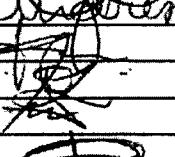
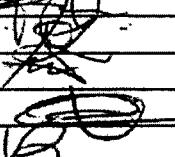
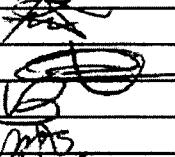
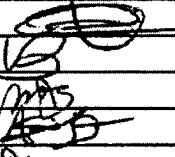
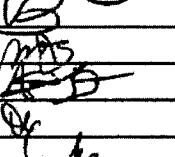
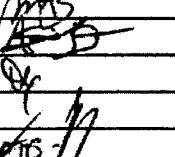
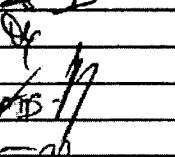
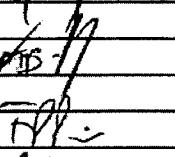
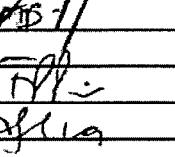
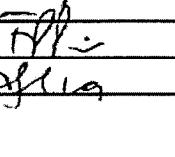
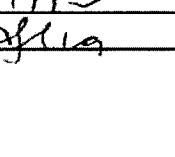
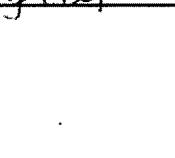
Art. 3º A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Art. 4º No âmbito da Política Municipal de Educação Ambiental, compete ao Poder Público promover:

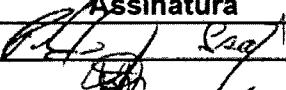
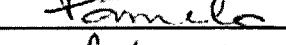
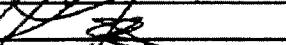
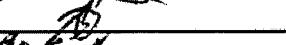
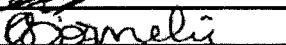
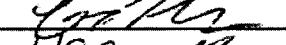
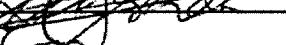
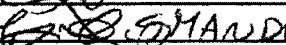
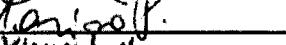
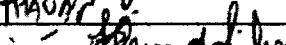
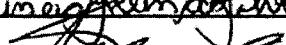
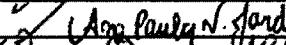
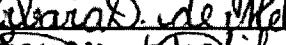
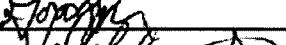
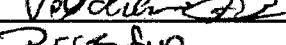
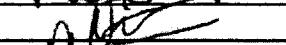
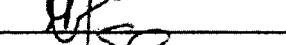
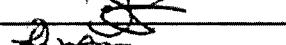
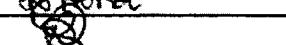
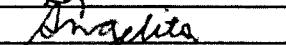
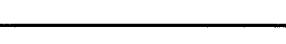
I - Incorporação do conceito de sustentabilidade no planejamento e execução das políticas públicas municipais;

II - Educação em todos os níveis de ensino;

Lista de Presença

Nome	Órgão	Assinatura
Bachto, Deolto	SMOL	
Silvana Lopes	PMNH	
Denise Azevedo	S. C	
Mauricio Borges de Melo Neto	Colenio Filho	
Samaina Andrade Fernandes	SMED	
Fernando Gilmar da Silveira	Serpro	
Marcia C. Malmonchegui	SOSIH	
Lucy Peres - das Lautas	SMF	
Andrea Scheide Ponce	SMGCD	
Abel Willink	SAGGDI	
DAIANA CASTRO BORGES	SMED	
Aline Basso	SMED	
AGJULI RASILIO V. ALVES	SMED	
Projeto Leste Rondon	SMF	
Paulo A. Udo Miltzow	SMED	
Geraldo H. Ribeiro	SMED	
Welliana Almeida	SMF/PMNH	
MARCELO CONCEIÇÃO	CONTRIBUINTE	
Fábio e Dias Petry	SOSIH	
Juliane Saul	SOSIH	
O Bem da Família	SMED	
Reza Guerreiro	SMED	
Marcelo Bonfim	CONCEPÇÃO	
SANDRA SEGWAND	SINERGIA	
Fábio dos Góes	SOSIH	
Edcine Müller	SMED	
Jonas Fromann	SOSIH/CITAS	
FATIMA CIDADE LEMES	COMAS	
Lívio Banni	SUDAT	
André Luis Ponce	SMF	
Andressa Junta	SMED	
Thiago Lopes Lins	SMED	
Priscila de Souza Marcon	SMED	
Min. de Cultura	SMED	
Edson C. Souza	SMED	
Vanessa Boira	SMED	
Horácio Bitt	SMF	
André Luis das Sil	SMED	
Tomires Becker	SMDEIT	
Letis Mello Ribeiro	"	
Michelle Benetti	SMSP	
Karoline Sara	SMDP	
Fábio P. de	SMC	
Aline F. da Silveira	SDSH	

Lista de Presença

Nome	Órgão	Assinatura
Flávia Ferreira	Secult	
Nicole Poggion	SMSS	
Yanica Petrus	SMSS	
Isaureli Vithi	SDS/4	
Kamela Coelho	Diálogos Gerais	
Edson Júnior Vaz	Gab. Ver. Cidm	
Blazidete de Souza	SMSP	
João Lourenço	SMSP	
Edilson Alves	Cosmam	
Anderson Belotti	SMMAU	
Carla Edna da CRANZ	SMF	
Flávia Ferreira	SECOLT	
Amanda Becker	Secult	
Patrícia J. Kornelij	Secult	
Yanira Cottingaud	Conselho Pop.	
Caiove Machado	SMMPI	
Maria Cecília Braun	SMED	
Paulo Kurrel	Seb.	
Patrícia J. Kornelij	Câmara	
Christiane Hermann	SMF	
Maíra Ferreira	Câmara	
Thaum Vergas	Câmara	
Edineia Klein do Silve	SMED	
Janaína Martins Feijão	SMF	
Edanilson Soárez	SMF	
Adri Paula N. Jardim	SMF	
Bárbara Dahnielle de Melo Garcia	SMF	
Kaian Moh'd Khalil	SMF	
Maria Beatriz Martins	SMF	
Michele Vargas Antonello	SMF	
Bia Blazinha Silveira de Oliveira	SMF	
Maria Estela R. Trevis	SMF	
Valdelivo Vieira Andrade	SMF	
Renata F. da Silva	SMF	
Thiago G. da Silva	SMF	
Márcia Paludo	SMF	
Marcelo Carrazzo	SMF	
Guilherme Sáez da Silveira	SMF	
Yanira Cottingaud	SMF	
Raquel Gruner	SMF	
Angelita M. Nazário	SMF	

Audiência Pública PPA 2026/2029

18/06/2025

Lista de Presença

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL - PPA
EXERCÍCIO DE 2026-2029

Aos dezoito dias do mês de junho de 2025, na Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, no décimo andar, auditório da Prefeitura, foi realizada audiência pública com a finalidade de apresentar o Plano Plurianual – PPA para o exercício de 2026 a 2029. A notificação da referida audiência foi publicada no Diário Oficial do Município, no dia 06 de junho de 2025, página 01, conforme aviso nº 26/2025. A audiência teve início às 16h15min quando a Secretária da Fazenda, Sra. Michele Vargas Antonello, fez a abertura saudando aos presentes, citou os Secretários, Vereadores, mencionou a importância e o quanto todos estiveram envolvidos na preparação do PPA, fez referência informando que a casa pela primeira vez esteve cheia para a apresentação, que a evolução do PPA se deu com a participação de muitas mãos, reforçando que todos secretários participaram da elaboração, com metodologia, estimando o que será arrecadado para então estabelecer o plano de trabalho, ações, metas e principalmente os programas para executar. A secretaria informa que sem a receita não tem como estimar a despesa e estas não podem ultrapassar as receitas. Michele informa que na apresentação da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias será mostrado parte das metas do ano e então lá na LOA – Lei Orçamentária Anual será descrito, aberto o orçamento e quanto são os recursos necessários para cada uma das metas estabelecidas. A secretaria aproveita para ressaltar as Peças Orçamentárias e que todas peças passam por esta casa, a Prefeitura; e vão à Câmara - Casa Legislativa - e somente após a apreciação de todos os órgãos que passará a ser lei. Após breve explicação a secretaria passa a apresentar o plano de governo junto com o plano e diretrizes que estabeleceu 4 eixos para desenvolver o município, assim a apresentação dos eixos e os programas das respectivas secretarias passam a ser apresentados. Secretaria informa que será uma apresentação mais resumida em relação a que irá para a Câmara dos Vereadores e ao final da apresentação, juntamente com os demais secretários, abrirá espaço para sanar quaisquer dúvidas existentes. Começa-se pelo Eixo 1, Desenvolvimento Social - mencionando que este é o eixo que abrange um pouco mais em relação aos demais, pois pega uma parte ou toda de várias secretarias. Compõe a Educação, Conhecimento e Inovação; Saúde e Qualidade de Vida; Segurança Pública e Defesa Civil; Esporte e Lazer; Cultura e Economia Criativa; Política para Mulheres e Inclusão Social. O Eixo 2 – Desenvolvimento Trabalho e Renda que compreende Empreendedorismo;

Competitividade e Dinamismo Econômico; Turismo; Ciência e Tecnologia e Inovação. O Eixo 3 Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, formado por Planejamento Urbano, Habitação, Saneamento, Mobilidade Urbana, Cidades Sustentáveis e Resilientes, Proteção, Direitos e Defesa Animal, e Zona Rural mais forte e atrativa. Explicou que neste eixo a prefeitura se apresenta como serviço, sendo as entregas mais visíveis a população. Prosseguindo, a secretaria explicou o quarto e último eixo, Desenvolvimento Institucional, formado pela Governança, Gestão e Desburocratização, Governança Jurídica, Tecnologia e Inovação, Qualificação, Transparência e Modernização. Neste eixo estão as secretarias Gabinete do Prefeito, Procuradoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Gestão, Governança e Desburocratização, Secretaria Municipal da Fazenda, que são consideradas secretarias meio, que auxiliam as secretarias finalísticas, que trabalham diretamente ao contribuinte. Além destas secretarias, participam deste eixo a Câmara Municipal de Novo Hamburgo (poder legislativo), Ipasem e Comusa (administração indireta). Ao final da apresentação, a secretaria deu por encerrada a apresentação, abrindo o espaço para questionamentos e sugestões dos presentes, pedindo que cada pergunta ocupe no máximo 2 minutos, sendo as respostas em 3 a 4 minutos. Iniciou-se o período de questionamentos com o Assistente Social do município de Novo Hamburgo, Anderson. Ele iniciou se apresentando, e fez um convite aos secretários presentes para conhecerem o trabalho desenvolvido nas redes socioassistenciais do município, tendo em NH cinco redes territoriais. São realizados encontros anuais destas redes, e gerado um documento que é entregue a secretaria da SDSH. Neste documento são listadas situações vivenciadas nestas redes, que necessitam de atenção, e a mais importante seria o aumento no quadro de pessoal. O assistente social comenta que viu na apresentação da SDSH a criação do centro de referência da mulher, mas não conseguiu observar o aumento do quadro de pessoal. A secretaria respondeu que na apresentação de todos os programas estão previstos pessoal, mas será mostrado mais especificamente na LDO a expansão do quadro. Explicou brevemente como se dá o preenchimento de vagas e solicitou a próxima participação. O próximo questionamento foi do Maurício, produtor cultural audiovisual. Ele questionou os números apresentados da secretaria da cultura, que alegou divergir dos números que foram mostrados na reunião do conselho municipal da cultura que havia ocorrido na segunda (16/06). Questionou também se a pasta da cultura sofreu um contingenciamento maior do que 25%, e se o corte foi maior do que as outras secretarias. Falou a respeito de um projeto que ele mesmo apresentou para os vereadores da base, chamado arranjo regional do fundo setorial audiovisual, onde o município entra com um montante, e o fundo quadruplica este montante. Passando a palavra para a secretaria, ela reafirmou que o contingenciamento foi de 25% para todas

as pastas da prefeitura, através de um decreto municipal. Em relação ao questionamento sobre captação de recursos para a cultura, serão realizadas por leis de incentivo, projetos de bancos, e junto aos órgãos de fomento. Informou também que o município fez adesão ao projeto do arranjo regional do fundo setorial audiovisual. A próxima participação foi da Denise Azeredo, da cultura, perguntou sobre o número de projetos culturais desenvolvidos, que o número atual é de 3, e os diálogos culturais, que tem como meta 40 diálogos, e a mesma ficou na dúvida se serão 40 diálogos ao ano. A secretaria da fazenda afirmou que serão 40 diálogos ao todo até o final do PPA. Passou a palavra para a equipe da secretaria da cultura, que estima realizar mais de 6 diálogos por ano, e em relação aos projetos culturais, os 3 atuais são de captação, tendo como projeção mais 10 nos próximos 4 anos. Em seguida, tomou a palavra Marina Pereto, conselheira do CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais), que pediu que a peça orçamentária de 2025 da cultura seja cumprida, e que o município mantenha o investimento no fundo municipal da cultura para que receba a contrapartida federal. Respondendo aos questionamentos, a secretaria da fazenda alegou que a LOA de 2025 foi aprovada em dezembro passado, com um orçamento de 2 bilhões (aproximadamente), mas se viu que financeiramente este valor não será cumprido, a estimativa foi muito além do que poderia ser realizado. Portanto, o edital lançado do Funcultura não tinha lastro financeiro para ser executado. Por isso, o município está em calamidade financeira. Por fim, ela explicou que os números apresentados no PPA são recursos livres, e os números apresentados na reunião do conselho municipal de cultura são valores livres e vinculados. A próxima participação foi da Vereadora Luciana, que parabenizou a secretária Michele, e em sua contribuição, disse sentir falta na SDSH de uma política de igualdade racial, e também não visualizou políticas ligadas a crianças e adolescentes, deixando como sugestão para a pasta a inclusão destas duas temáticas. Parabenizou a secretaria de segurança pela projeção de aumento de guardas municipais, e na parte da educação, disse achar tímido o número de vagas para a educação integral, e por fim, sentiu falta na SDSH da previsão da implantação do Centro Dia. Passando a palavra para a secretária Michele, ela explicou que a apresentação foi condensada, e os programas 40 e 41, que não foram mostrados, são referentes aos direitos das crianças e adolescentes, e idosos, respectivamente, e irá acolher a sugestão da temática igualdade racial no PPA, após sua breve fala, passou a palavra para o secretário André (educação), e este fez uma breve explicação sobre as vagas da educação integral no município. A próxima pessoa a contribuir na audiência foi a professora Ana Félix, do SindProfNH, que pediu um olhar mais atento a educação de jovens e adultos (EJA), achando o número de ampliação de vagas EJA muito tímido. A secretaria Michele tomou a palavra, explicando que a questão da educação de jovens e

adultos estava grifada, pois foram pontos importantes levantados durante o PPA, e uma das ideias foi a integração das pastas, educação, segurança, empreendedorismo, e deu a palavra ao secretário André, que explicou o funcionamento e as demandas da educação EJA no município de NH, e finalizou dizendo que o foco na educação fundamental é fazer com que os adolescentes terminem a educação formal, e trabalha também junto a secretaria Daiana (SMDEIT) políticas de empreendedorismo para os alunos do EJA. A próxima contribuição foi de Leny Camargo Fisch, presidente do Conselho Municipal do Direito e Cidadania da Pessoa Idosa (CMDCI), solicitando a inclusão de uma verba para a criação do Centro Dia, alegando que o número de idosos está aumentando, pedindo um olhar mais cuidadoso nesta questão, e também, pedindo um servidor público para o CMDCI. Logo a seguir, falou também o Vereador Caju, que abordou a temática do distrito industrial, e perguntou onde seriam implementados os distritos, sendo respondido pela secretaria Daiana (SMDEIT), que explicou que estudos estão sendo feitos, e possível encaminhamento de não 2, mas 4 distritos, e a criação de distritos tecnológicos também. Finalizando as contribuições, a secretaria Michele agradeceu a presença de todos na audiência pública, enfatizando que a forma como se deu a audiência, com a presença da maior parte dos secretários, foi inédita no município, mostrando para a população, vereadores e demais participantes da audiência que as demandas do município passam por todas as áreas e secretarias, explicando que o planejamento deve seguir os princípios da legalidade e publicidade, e que o PPA seguirá agora para apreciação da Câmara de Vereadores, com novas rodadas de discussões, dando por encerrada a audiência pública aproximadamente às 18h.